

NOTA DE IMPRENSA

CDS critica subinvestimento do Governo na saúde

O Grupo Parlamentar do CDS reuniu, esta quarta-feira, com o Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, onde foram abordados diversos assuntos, nomeadamente, os cuidados paliativos, as listas de espera cirúrgicas, o sistema de telemetria e a radioterapia.

No final da reunião, o Presidente do Grupo Parlamentar do CDS, Artur Lima, prestou declarações à comunicação social, onde criticou o “subinvestimento do Governo Regional na área da saúde”. Para Artur Lima, é lamentável que o Presidente do Governo considere que a Região esteja a crescer economicamente, quando “existem vergonhosas listas de espera cirúrgicas que infligem sofrimento aos doentes açorianos”.

Artur Lima salientou também que é escandaloso o que acontece em algumas áreas, nomeadamente na ortopedia, com o Governo a não dar resposta às necessidades dos utentes, como se vê com as listas de espera intermináveis. O Governo Regional, no entender do CDS, devia “dotar a Administração do Hospital dos recursos financeiros necessários, para que pudesse recorrer à deslocação de médicos especialistas ou para que o CIRURGE ou o SIGICA fossem aplicados”. O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS lamentou que haja doentes há mais de cinco anos à espera de uma cirurgia, considerando que “as pessoas não podem sofrer mais do que aquilo que já sofrem”.

Relativamente aos cuidados paliativos, Artur Lima referiu que foi um erro grave do Governo Regional não ter previsto uma unidade de cuidados paliativos aquando da construção do novo Hospital da Terceira, salientando, no entanto, a vontade da Administração do Hospital em concretizar esta unidade. O líder do CDS mencionou também que o CDS apresentará uma iniciativa legislativa sobre esta matéria na Assembleia Legislativa dos Açores.

Quanto ao sistema de telemetria, Artur Lima disse estar satisfeito por este equipamento ter sido finalmente instalado no Hospital da Terceira, depois de cerca de três anos de espera, por responsabilidade do PS e do Governo Regional. O líder centrista aludiu para a importância deste sistema para o acompanhamento dos doentes cardíacos, lamentando, durante o tempo em que o Hospital não possuía a telemetria, “os doentes que faleceram e que não tiveram sequer hipótese de serem assistidos porque o alarme não tocou”. Artur Lima considerou igualmente que, embora não se possa estabelecer uma relação de causa-efeito, “a verdade é que se houvesse telemetria e os doentes fossem assistidos, haveria mais hipóteses de os mesmos sobreviverem”.

Artur Lima referiu ainda que, para o CDS, é essencial a aposta nos Centros de Saúde e nos cuidados primários, bem como promover a articulação entre os Centros de Saúde e o Hospital, de forma a permitir uma resposta adequada e eficaz nos cuidados de saúde.

Em último lugar, e quanto à instalação do serviço de radioterapia, Artur Lima disse que não há nenhum avanço nessa matéria, sendo que o próprio Conselho de Administração não percebe o que

se passa. Para o líder do CDS, a inexistência do serviço de radioterapia no Hospital da Terceira deve-se, única e exclusivamente, à falta de vontade política do Governo Regional.

Angra do Heroísmo, 6 de junho de 2018

CDS – Gabinete de Comunicação

915322546